Madrinhas do Outubro Rosa são homenageadas

Mulheres se destacam pelo apoio à causa de prevenção e tratamento do câncer de mama

Como parte das atividades relacionadas à campanha *Outubro Rosa*, movimento internacional de conscientização sobre o câncer de mama, a Assembleia de Minas promoveu, na noite de anteontem, uma Reunião Especial de Plenário em homenagem às madrinhas do movimento. Elas se destacam pelo apoio à causa da prevenção e do tratamento do câncer de mama. O requerimento para a solenidade foi do deputado Antônio Jorge (PPS).

Em seu discurso, o parlamentar alertou que o câncer de mama continua sendo o que mais mata as mulheres. "Neste ano, ele vai vitimar mais de 60 mil mulheres brasileiras. Aqui, em Minas Gerais, teremos uma incidência projetada de 5 mil a 5.500 novos casos de câncer de mama", disse. "São muitos os desafios para que mudemos esse panorama da alta mortalidade, do drama que se instala e das dificuldades de acesso", completou Antônio Jorge.

Ele ressaltou as ações feitas pelo Governo estadual quando esteve à frente da pasta da Saúde, entre elas o alargamento da faixa do rastreio do câncer de mama para as mulheres entre 40 e 69 anos. Disse que um dos grandes desafios é que muitas mulheres chegam em fase tardia ao tratamento.

> "Em 2016, a doença vai vitimar mais de 60 mil mulheres brasileiras. Em Minas, serão cerca de 5 mil casos"

"O câncer de mama é uma doença que, diagnosticada precocemente, tem mais de 90% de oportunidade de cura com tratamento correto. Infelizmente, em nossa realidade, a imensa maioria das mulheres chegava nos serviços públicos em estágio 3 ou 4, em que a perspectiva de cura é um caminho muito mais difícil e tortuoso", ponderou.

WILLIAN DIAS

As representantes das madrinhas Daniella Zuppo, Tereza Guimarães e Roberta Zampetti, ao lado do deputado Antônio Jorge

O parlamentar acrescentou ainda que o *Outubro Rosa* é o momento de fazer as cobranças devidas, para retomar ações que foram abandonadas e que resultaram, por exemplo, na diminuição de mamografias realizadas anualmente.

Ressaltou que o Plenário da Casa traz representantes de pessoas afetadas pela doença, com testemunho de que é possível vencer. No entanto, ponderou que essa capacidade de transformação "precisa do aparato público, dado o tamanho e a envergadura do problema".

DIAGNÓSTICO PRECOCE - Uma das representantes das madrinhas do *Outubro Rosa*, Daniella Zuppo, ressaltou que o convite para ser madrinha do movimento foi um reconhecimento de seu engajamento em prol da conscientização sobre a doença e o diagnóstico precoce. "Mas entendi que esse convite envolvia também responsabilidade. Responsabilidade em dar voz a muitas outras mulheres que passam pelo mesmo diagnóstico, pelo mesmo difícil tratamento, pela mesma jornada em busca da cura", afirmou.

Ela ainda ressaltou a importância do acesso a um rápido diagnóstico, aos exames necessários, a um tratamento eficiente. "Infelizmente, essa não é a realidade de todas as mulheres diagnosticadas com câncer de mama", disse Daniella, lembrando que 50% dos casos da doença são detectados já em estágio avançado, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

E acrescentou: "se pensarmos que mais da metade das mulheres hoje diagnosticadas com câncer de mama são tratadas no Sistema Único de Saúde (SUS), faz-se urgente olhar para a qualidade desse atendimento. Embora seja um importante modelo de inclusão, há um problema de acesso".

Por fim, ela defendeu a ampliação do atendimento às mulheres em todas as fases do enfrentamento da doença: diagnóstico, tratamento e monitoramento.

APOIO - Durante a reunião, Antônio Jorge ainda leu o discurso do presidente da ALMG, deputado Adalclever Lopes (PMDB), que ressaltou a importância das madrinhas do *Outubro Rosa*, que se destacam pelo apoio dedicado ao tema.

E ainda alertou sobre os desafios a serem enfrentados na tentativa de reduzir a mortalidade das mulheres, como maior acesso ao diagnóstico e ao tratamento. "Reiteramos nossa admiração a todas e todos que fizeram e fazem desta luta um esforço gigantesco e solidário em prol da vida", finalizou.

Aberta exposição Repertórios, dos 15 anos do Segunda Musical

Foi aberta na noite de anteontem, na Galeria de Arte do Espaço Político Cultural Gustavo Capanema, a exposição *Repertórios*, que comemora os 15 anos do programa *Segunda Musical*, cujo objetivo é estimular novos talentos da música erudita. A mostra foi aberta pelo deputado Antônio Jorge (PPS), que representou o presidente Adalclever Lopes (PMDB).

A solenidade contou com representantes das instituições parceiras na realização do programa: as universidades federais de Minas Gerais, de Ouro Preto, de São João Del-Rei, e estadual de Minas Gerais (Uemg); o Instituto Cervantes e a Fundação de Educação Artística.

AÇÕES - Antônio Jorge exaltou a importância do *Segunda Musical*, dentre o conjunto de ações promovidas para propiciar acesso à cultura aos cidadãos e dar oportunidade a novos talentos.

A mostra *Repertórios* é composta por mais de 40 fotos. Também são exibidos vídeos reprisando programas que podem ser ouvidos com fones. Imagens são projetadas em totens de madeira, dando mais movimento à apresentação. A exposição pode ser vista até 17 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, com entrada gratuita.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO REZENDE TEIXEIRA

Subsecretário de Imprensa Oficial

Telefone Geral: (31) 3237-3400 • Redação: (31) 3237-3453/3464 • FAX: (31) 3237-3501 • E-MAIL: libertas@iof.mg.gov.br • DISPONÍVEL NA INTERNET NO ENDEREÇO: ***www.iof.mg.gov.br***